



A SITUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS SÉRIES INICIAIS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE CRUZ ALTA

FAGUNDES, Adriano Pereira¹
NASCIMENTO, Rosângela Conceição Gomes²

RESUMO

Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso realizada com os profissionais de educação física que atuam nas séries iniciais em escolas da rede municipal de Cruz Alta: Escola Municipal de Ensino Fundamental Toríbio Veríssimo, Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Annes da Silva, Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Getúlio Vargas e Escola Municipal de Ensino Fundamental 18 de Agosto. Antecipadamente à realização da pesquisa foi entregue à direção da escola carta solicitando autorização, após foi aplicado um questionário aos professores de educação física das referidas escolas. O roteiro deste questionário foi realizado pelo pesquisador e validado para este fim. Os dados foram analisados de forma descritiva interpretativa utilizando a matriz de análise. O estudo concluiu que a educação física está inserida no projeto pedagógico das escolas e é valorizada, porém o profissional tem passado por muitas dificuldades, principalmente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, na maioria das escolas públicas não tem uma estrutura adequada para a prática de atividades, no qual ajuda no desenvolvimento motor das crianças nas aulas de educação física, por que a maioria das aulas é feitas ao ar livre e estão sujeitas a variações meteorológicas podendo às vezes atrapalhar o andamento da aula, bem como os recursos materiais são escassos.

Palavras-Chave: Educação Física, Escola, Anos Iniciais.

ABSTRACT

Qualitative research case study type performed with the physical education professionals working in the early grades in municipal schools of Cruz Alta, Municipal School of Education Elementary Toríbio Veríssimo, Municipal School of Education Elementary Gabriel Annes da Silva, Municipal Education School fundamental President Getulio Vargas and Municipal

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física-Licenciatura da Universidade de Cruz Alta-adrianopfagundes@hotmail.com

² Professora do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Cruz Alta. Membro do Grupo de Estudos Humanos e Pedagógicos da Unicruz. rnascimento@unicruz.edu.br



Elementary School August 18. Advance to the survey was delivered to the school board letter requesting authorization, after a questionnaire was applied to physical education teachers of these schools. The script of this questionnaire was conducted by the researcher and validated for the purpose. Data were analyzed descriptively using interpretative analysis matrix. The study concluded that physical education is part of the educational Project of schools and is welcomed, but the Professional has gone through many difficulties, especially in the teaching-learning process of students in most public schools do not have adequate infrastructure for activities, which help in the motor development, of children in physical education classes, why most of the classes is done outdoors and are subject to weather variations can sometimes hinder the progress of the class, as well as material resources are scarce.

Keywords: Physical Education, School, Initial year.

1 INTRODUÇÃO

O profissional de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental tem um papel de grande responsabilidade, pois ele ajuda não só na técnica e no desenvolvimento dos seus alunos, mas trabalha com valores cognitivos, afetivos, morais, sociais e emocionais, pois o mesmo mostra aos seus alunos uma expectativa ótima sobre a prática da educação física (LUPATINI; SOLETTI, 2008).

Segundo Darido (2001), os profissionais de educação física estão bastante carentes de diversos elementos os quais nos permitem pensar sobre cada proposta que iremos implementar. No entanto Reis (2009, p. 87-88) relata que o profissional da área da educação física “não é valorizado como profissional” e que a “Educação Física serve para castigar os alunos, se eles não se comportam (lição) não fazem aula. Educação Física só serve para isso”.

De acordo com (2008), a educação física ajuda também a tirar os alunos da minoridade, conduzindo eles para um lazer ativo sobre total responsabilidade dos profissionais de educação física que devem ter as possibilidades auxiliar o desenvolvimento da cultura do movimento. Reis (2009) ressalta que devem deixar espaço para os aspectos cognitivos e para debates, tanto na parte política, social e cultural no qual envolve um ambiente favorável e educativo para os alunos vivenciarem.



Etchepare, Pereira e Zinn (2003), destacam que a educação física como disciplina não tem encontrado sua própria identidade. Na história da educação física ela vem se arrastando de modo secundário, recebendo de outras instâncias o aval de suas funções, sendo que, a educação física necessita ser ‘inventada’, pois no atual momento possui um perfil deficiente, parcial, instrumental e servil.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, aplicado a uma população de 7 sujeitos, professores atuantes nas escolas pertencentes à rede pública municipal de ensino, no segundo semestre de 2014. A pesquisa qualitativa foi escolhida por se adaptar melhor ao tema estudado e servir ao tipo de estudo. Uma pesquisa de abordagem qualitativa “[...] envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes” (LÜDKE; ANDRÉ, 1988, p. 13).

A pesquisa foi realizada com os profissionais de educação física que atuam nas séries iniciais em escolas da rede municipal de Cruz Alta: Escola Municipal de Ensino Fundamental Toríbio Veríssimo, Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Annes da Silva, Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Getúlio Vargas, Escola Municipal de Ensino Fundamental 18 de Agosto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 As escolas investigadas

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Annes da Silva está localizada na zona urbana do município de Cruz Alta e atende atualmente em torno de 305 alunos distribuídos em turmas de educação infantil e ensino fundamental. A região da cidade onde está inserida a escola é distante do centro e caracteriza-se por abrigar uma população heterogênea em termos de condições financeiras, pois há famílias extremamente carentes, bem como outras famílias de alunos da escola que são possuidores das condições materiais suficientes para oferecer um bom nível ou suficiente qualidade de vida para seus filhos.



A infra estrutura do prédio escolar é razoavelmente satisfatória em termos de oferecimento dos serviços necessários para uma escola que abriga uma clientela numerosa. A instituição está organizada de forma a dispor de 11 salas de aula, laboratório de informática, sala de professores, cozinha/refeitório, banheiros, secretaria/supervisão escolar/direção (estes setores estão no mesmo espaço), sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), quadra de esportes coberta, quadra de esportes descoberta.

O número de professores e servidores é compatível com o número de alunos matriculados na escola, pois são 33 professores e 10 funcionários, distribuídos em suas jornadas de trabalho em três turnos. No diurno funcionam classes de ensino fundamental e educação infantil regulares, e, no noturno funciona o ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos.

Está em funcionamento na escola uma sala de Atendimento Educacional Especializado- AEE para dar atendimento às necessidades da clientela escolar, bem como de crianças de outras instituições de ensino, no tocante ao apoio necessário para a aprendizagem, socialização e desenvolvimento em geral, conforme as particularidades, necessidades e potencialidades de cada um.

A escola conta com dois professores de educação que fazem parte do quadro efetivo de pessoal da instituição e dois acadêmicos de educação física que estão na situação de estágio extracurricular. Nesta pesquisa participaram efetivamente os dois professores do quadro permanente que estão na escola a um tempo significativo e realmente participarem das práticas, concepções e posturas que dão a identidade da escola.

O professor A³ está na escola há poucos meses, mas já tem uma experiência em rede pública municipal de ensino de cinco anos atuando e trabalhando com séries iniciais. A professora B está atuando na escola há quatro anos, trabalha com séries iniciais há 15 anos tendo uma grande experiência na rede pública municipal de ensino.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Toribio Veríssimo está situada na zona urbana do município de Cruz Alta-RS e atualmente atende 262 alunos em nível de educação infantil e ensino fundamental. A região da cidade onde está inserida a escola é distante do centro e caracteriza-se por abrigar uma população heterogênea em termos de condições

³ A identidade dos professores participantes nesta pesquisa foi preservada, e eles receberam a denominação conforme as letras do alfabeto.



financeiras, pois há famílias extremamente carentes, bem como outras famílias de alunos da escola que são possuidores das condições materiais suficientes para oferecer um bom nível ou qualidade de nível suficiente para seus filhos.

A infra-estrutura do prédio escolar é razoavelmente satisfatório em termos de oferecimento dos serviços necessários de acordo com o tamanho da clientela. A instituição está organizada de forma a dispor de 10 salas de aula sendo que são usadas 9 salas, sala da direção, sala de professores, biblioteca, cozinha, quadra de esporte descoberta, laboratório de informática e pátio descoberto.

O número de professores e servidores é compatível com o número de alunos matriculados na escola, pois são 28 professores e 10 funcionários totalizando 38, distribuídos em suas jornadas de trabalho em três turnos. O diurno funciona o ensino fundamental e educação infantil regulares, e no noturno funciona o ensino fundamental.

A escola possui uma professora de educação física que atua com séries iniciais na parte do turno da manhã que faz parte do turno efetivo da instituição escolar. Nesta pesquisa participou só uma professora de educação física do quadro permanente da escola que disponibilizou tempo para responder o questionário aplicado a ela. A professora C, atua na escola há três anos, e tem uma experiência em rede pública municipal de ensino de três anos.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Getúlio Vargas está localizada na zona urbana do município de Cruz Alta, e atualmente atende 200 alunos de educação infantil e ensino fundamental. A região da cidade onde está inserida a escola é perto do centro e caracteriza-se por apresentar uma população bastante heterogênea, pois abrange diversas classes que tem um nível razoável, mas também existem famílias que são extremamente carentes bem como as outras famílias de alunos que tem condições materiais.

A infraestrutura do prédio escolar é razoável em termos de oferecimento dos serviços necessários ao corpo discente. A instituição está organizada de forma a dispor de 9 salas de aula, sala da direção, quadra de esportes descoberta, cozinha, biblioteca, laboratório de informática, banheiros dentro da escola e banheiros adequados à educação infantil.

O número de professores e servidores é compatível com o número de alunos matriculados na escola, pois são 17 professores e três funcionários, distribuídos em suas jornadas de trabalho em dois turnos manhã e tarde, sendo que nos dois turnos funcionam a



educação infantil e o ensino fundamental. Há suficiência de recursos pedagógicos essenciais para uma diversidade de práticas pedagógicas.

A escola conta com três professores de educação física que atuam nas séries iniciais trabalhando em turnos separados, mas somente dois responderam ao questionário proposto a eles. Nesta pesquisa participaram os dois professores do quadro permanente por estarem na escola a um tempo significativo e realmente participarem das práticas, concepções e posturas que dão a identidade da escola. O professor D está atuando na escola a 7 anos, já tem uma experiência em rede pública municipal de ensino. O tempo de atuação dele com as séries iniciais é de 5 anos. A professora E atua na escola há 15 anos tendo uma experiência muito grande na rede pública municipal de ensino, mas o tempo de atuação com séries iniciais do ensino fundamental é de um ano.

A Escola municipal de Ensino Fundamental 18 de Agosto atende 194 alunos no ano de 2014, num espaço físico de oito salas de aula, espaço para a cozinha, refeitório e depósito de merenda, mini lavanderia e um banheiro para os funcionários. No bloco administrativo tem secretaria, sala de professores, banheiro e cozinha. Em outro prédio tem a sala da educação infantil e sala de informática e banheiros adequados para a clientela. No bloco principal tem os banheiros adaptados para alunos com necessidade educacional especial, sendo que um dos banheiros tem a barra colocada na parede específica para cadeirante e torneira especial que está adequada conforme as normas técnicas. Ao longo do corredor percebe-se que foram colocadas peças que constituem o piso tátil, o que leva a acreditar que houve uma preocupação com alunos especiais.

A escola está edificada em blocos contíguos e em mais dois prédios localizados no centro de um amplo terreno totalmente murado e calçado. Estão disponíveis para uso do corpo docente e discente equipamentos básicos: retroprojektor, copiadora, impressoras, aparelho de DVD, equipamento multimídia, aparelho datashow, aparelho de televisão, entre outros. A escola tem acesso à internet banda larga para os equipamentos da secretaria, mas não tem para o laboratório de informática que dispõe de nove unidades centrais de processadores mais o do professor/monitor, podendo atender ao mesmo tempo 18 alunos.

O aspecto físico da escola é um fator de destaque, pois nota-se uma preocupação com a organização, limpeza e conservação de todos os espaços. As salas de aula são cuidadosamente conservadas, com carteiras sempre limpas, o assoalho em madeira lustrada,



quadros verde em ótimo estado, paredes pintadas com muitos materiais coloridos para informações e decoração, mesa e cadeira para professor, armários e ventiladores.

A professora F trabalha na escola a mais de 12 anos, mas já tem uma experiência grande na rede pública municipal de ensino e o tempo de atuação com séries iniciais é de 12 anos. A professora G está na escola a oito anos, mas ela já tem uma grande experiência na rede pública municipal de ensino que é de 15 anos. Ela atua como professora de educação física a 38 anos, mesmo tempo de atuação com séries iniciais.

3. 2 Reflexões sobre as opiniões dos professores

É importante sempre levar o profissional de determinada área de conhecimento refletir sobre a sua própria área/componente curricular, num exercício permanente de reflexão/ação/reflexão. Ao serem questionados sobre qual a importância da educação física como componente curricular nas escolas e no conjunto de disciplinas que integram a Matriz Curricular de sua escola, assim se pronunciaram os professores:

Professor A – *É fundamental na construção de uma cultura corporal do movimento e para que a criança se torne um adulto com hábitos saudáveis.*

Professora B – *É uma disciplina muito importante no currículo da escola, pois ajuda no desenvolvimento motor da criança, na motricidade e auxilia na aprendizagem.*

Professora C – *É essencial ainda mais se trabalhada corretamente desde as séries iniciais. Ela tem reflexo na aprendizagem do aluno em sala de aula, mostrando resultados positivos na escrita.*

Professor D – *Possibilitar uma aproximação da cultura corporal e sua forma de execução na prática, além de desenvolver habilidades e destrezas em diferentes esportes ou atividades físicas.*

Professora E – *A educação física oferece uma grande contribuição no processo formativo dos alunos. Proporciona um desenvolvimento motor, cognitivo e sócio-afetivo, com isto, o aluno em sala de aula supera seus medos, seus limites, pois através da educação física tem a oportunidade de se conhecer e ultrapassar barreiras, facilitando na aprendizagem.*

Professora F – *A educação física nas séries iniciais auxilia o aluno no processo ensino-aprendizagem, além de oferecer uma qualidade de vida melhor e ajuda a formar hábito de vida saudável.*

Professora G – *É de suma importância, principalmente nas séries iniciais uma vez que as atividades oferecidas aos alunos auxiliam no processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo as características físicas, o conhecimento de si mesmo, hábitos saudáveis em relação à saúde e os aspectos afetivo e social.*



Os professores entrevistados enumeram várias possibilidades relacionadas à importância da educação física no currículo escolar. O desenvolvimento motor é citado como um dos elementos mais importantes. Ele está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento cognitivo e afetivo do ser humano, sendo um processo permanente de aprender a mover-se eficientemente em diferentes espaços por onde circulamos ao longo de nossa vida.

O desenvolvimento motor representa, portanto, um aspecto do processo desenvolvimentista total e está intrinsecamente inter-relacionado às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. A importância do desenvolvimento motor ideal não deve ser minimizada ou considerada como secundária em relação a outras áreas do desenvolvimento (RONCHI, 2010, p 22).

Também foi apontada a influência da educação física para o desenvolvimento de habilidades e destrezas que auxiliarão na aprendizagem ou prática de diferentes esportes ou atividades físicas. Mas torna-se importante enfatizar que as habilidades e destrezas não podem se resumir a exercícios e atividades, mas capacitar os alunos para as possibilidades corporais.

O processo de ensino e aprendizagem na Educação Física, não apenas se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada (SILVEIRA, PANDA, 2012, p.2).

Os professores pesquisados também citaram que a educação física contribui para o desenvolvimento do processo formativo do aluno.

Estudo realizado com acadêmicos de educação física do Centro de Educação Física e Desporto da Universidade Federal de Santa Maria elencou as seguintes contribuições da Educação Física Escolar nas séries iniciais do ensino fundamental: socialização dos alunos; formação integral dos alunos; desenvolvimento dos domínios cognitivos, motor e afetivo do aluno; desenvolvimento do conhecimento corporal, dos meios e das potencialidades do aluno; desenvolvimento dos valores básicos dos seres humanos; desenvolvimento dos valores básicos dos seres humanos; desenvolvimento de habilidades motoras básicas do aluno; desenvolvimento psicomotor do aluno; ampliação das experiências do aluno; formação da personalidade do aluno; desenvolvimento da criticidade do aluno;



desenvolvimento dos domínios cognitivo, motor, afetivo e social do aluno; e no desempenho motor (FLORES *et al*, 2011).

Analisando as respostas dos professores investigados e relacionando com a literatura se percebe uma concordância no sentido de que a educação física é importante e necessária à formação geral do aluno e deve estar relacionada com a cultura do mesmo enriquecendo e contribuindo com a cultura corporal dos educandos.

Durante as aulas de educação física os professores trabalham muito com os alunos através de atividades lúdicas e exercícios para o desenvolvimento das habilidades motoras de acordo com a faixa etária de cada um variando o grau de dificuldade. Sobre os conteúdos são efetivamente trabalhados nas aulas de educação física os professores pronunciaram o seguinte:

Professor A – *Nos anos iniciais deve-se trabalhar com habilidades motoras fundamentais (locomoção, estabilização e de manipulação) que devem estar dentro de atividades lúdicas e motivadoras. Nas minhas aulas procuro proporcionar este conteúdo aos meus alunos”.*

Professora B – *Eu tenho os 8º e 9º anos turno manhã – Voleibol, Basquete e Futsal – Fundamentos, jogos e regras. Nas séries iniciais trabalhamos as habilidades motoras como correr, saltar, pular, rolar e jogos pré-desportivos.*

Professora C – *Motricidade, coordenação motora ampla, fina, espacial. Todos o que muda de uma turma para outra é a dificuldade e complexidade.*

Professor D – *Atividades com bolas ou outros materiais, para desenvolver a lateralidade, coordenação motora, equilíbrio, etc...*

Professora E – *Jogos Recreativos e brincadeiras.*

Professora F – *Os conteúdos são: esquema corporal, conhecimento do seu corpo, lateralidade. Padrão de Movimento: andar em diferentes formas e direção, correr, chutar, engatinhar, lançar e receber, coordenação e manipulação de objetos, jogos pré-desportivos, tudo de forma gradativa, variando o grau de dificuldade.*

Professora G – *Os conteúdos são desenvolvidos em todas as séries num processo gradativo variando o grau de dificuldade e de acordo com as necessidades da turma. Conteúdos são: Esquema corporal – Possibilidades de movimentação do corpo no espaço. Deslocamentos em várias direções com ou sem obstáculos. Movimentação do corpo em diferentes níveis. Lateralidade – Deslocamentos em linha (retas-curvas-quebradas); Adaptação rítmica; Equilíbrio estático e dinâmico; Reconhecimento das figuras geométricas (através de atividades de coordenação dinâmica geral); Motricidade fina (manual e pedal); Capacidade de expressar-se com criatividade – Rodas e brinquedos cantados; Exercícios de ordem e diferentes formações - Acrobacias simples – jogos de eliminação temporária – jogos e baixa organização – jogos pré-desportivos – circuitos – Capacidades físicas e motoras.*

Várias vezes os professores pronunciaram sobre a importância de trabalhar as habilidades motoras porque elas são fundamentais. Eles percebem a vantagem e importância das habilidades para terem sucesso durante as atividades lúdicas e nos exercícios propostos,



XVII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

demonstrando prazer em praticá-las. Ao praticarem terão muito sucesso nas tentativas de execução ao prestarem mais atenção, e poderão refletir mais durante a prática das atividades solucionando cada desafio. Além disso, aliado à preocupação com o desempenho motor para o desenvolvimento de habilidades físicas dos alunos é importante a permanente motivação para que, justamente, as atividades a serem realizadas obtenham sucesso.

O aspecto físico inclui as habilidades motoras e sensoriais no qual a criança precisa desenvolver para continuar a viver e se adaptar. No entanto, o desenvolvimento das habilidades linguísticas, cognitivas e sociais pode ser observado pelo brincar simbólico. Através do faz-de-conta, as crianças conhecem os diferentes papéis que existem na sociedade e, com isso, suas habilidades serão desenvolvidas, e com o passar do tempo as brincadeiras imaginárias se desvalorizam e começa a aparecer as que imitam o real e os jogos com regras

As habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, mas devem estar claras quais serão as conseqüências disso do ponto de vista cognitivo, social e afetivo. Sem se tornar uma disciplina auxiliar de outras, a educação física precisa garantir que as ações físicas e as noções lógico-matemáticas que a criança usará nas atividades escolares e fora da escola possam se estruturar adequadamente (SILVA, *et al.*, 2011, p 1).

Analisando as respostas dos professores de educação física sobre os conteúdos dados e quais os que são efetivados nas suas aulas, é visível que os professores trabalham bastante as habilidades motoras com os alunos, e que está de acordo com o que foi visto na literatura.

Os professores de educação física têm encontrado muita dificuldade para ministrar as aulas por causa da falta de uma estrutura que esteja adequada para que eles possam dar aula aos seus alunos. Também a escassez e precariedade de materiais dificultam o desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas e interessantes. Questionados sobre quais as dificuldades existem para ministrar as aulas de educação física, eles responderam o seguinte:

Professor A – *Em algumas escolas a estrutura física é o principal problema, seguido de materiais precários e escassos, períodos duplos e por vezes ainda turmas numerosas.*

Professora B – *Nas séries iniciais um pouco a coordenação motora de algumas crianças. E nas séries finais a preguiça e sem motivação.*

Professora C – *Espaço físico e diferença etária muito grande dos alunos de mesma turma.*



XVII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

Professor D – *Sem uma cobertura na quadra, por causa da chuva e sol forte, fica difícil realizar a prática, e as vezes o espaço e a falta de material podem prejudicar um pouco.*

Professora E – *Material (quantidade) e às vezes transmitir à criança que a educação física não é somente bola (futebol).*

Professora F – *Na escola onde atuo as dificuldades surgidas são resolvidas com o auxílio de toda a equipe, em termos de materiais esses são bem variadas e em número suficiente para todos.*

Professora G – *No decorrer da minha vida profissional aconteceram dificuldades que foram superadas a medida que surgiam. A experiência, o entusiasmo e o gostar da minha profissão me coloca em uma situação que não sinto dificuldade em ministrar as minhas aulas.*

Os autores ressaltam que devido à precariedade de espaços físicos nas escolas para ministrar as aulas de educação física, acabam sendo observadas sobre dois aspectos importantes: não tem uma valorização social da disciplina (onde não há valorização na importância no desenvolvimento completo do educando) e no descaso das autoridades com a educação que está designada às classes populares.

Espaços adequados para a realização das atividades, tanto as de cunho prático quanto teórico, dão o professor melhores condições de trabalho e aos alunos qualidade na aprendizagem. A existência (ou ausência) de um bom local também influencia diretamente na motivação dos alunos e do professor no desenvolvimento de boas aulas (SOMARIVA, VASCONCELLOS, JESUS, 2013, p. 5).

O que se tem percebido na maioria das escolas é a falta de uma estrutura adequada para a prática de atividades que ajude no desenvolvimento motor das crianças nas aulas de educação física, mas as aulas que são feitas ao ar livre estão sujeitas as variações meteorológicas podendo às vezes atrapalhar a aula e não tendo resultados que se realmente espera (CELI, PANDA, 2012).

Analisando as respostas dos professores de educação física sobre as dificuldades que eles têm de ministrar as aulas, ficou constatado que é a escassez de materiais que impossibilita uma prática adequada para todos os alunos, pois quando uns realizam os outros ficam esperando, bem como limita os tipos de atividades a serem planejadas. Outro aspecto ressaltado pelos professores se relaciona a estrutura física, principalmente, uma quadra com cobertura adequada para a prática, considerando que temos um clima muito variável. É claro e evidente o sucateamento das escolas e em consequência do espaço físico destinado a prática da educação física, bem como os recursos disponíveis para as aulas.



Muitos professores de educação física utilizam todos os recursos necessários que as escolas disponibilizam para que ele possa usar nas aulas. Perguntados sobre quais os recursos são utilizados nas suas aulas de educação física, os professores responderam no questionário o seguinte:

Professor A – *Procuro utilizar todos os recursos disponíveis na escola, até alguns que posso adaptar. Bolas, cones, cordas, bambolês, colchonetes, projetos de multimídia, laboratório de informática e etc...*

Professora B – *Quadro, rede, tabela, bolas de voleibol, basquete, futsal, bolas de borracha, arcos, cones, cordas.*

Professora C – *Todos os materiais disponíveis na escola como cones, cordas, bambolês, bolas de diferentes tamanhos, jornal e etc...*

Professor D – *Os recursos básicos mais utilizados são: apito, bolas, cordas, bambolês, materiais recicláveis, giz.*

Professora E – *Arcos, cones, garrafas pet, desenhos no chão, corda, bolas de borracha, elástico, bolas de handebol e apito.*

Professora F – *Recursos materiais como já citados na questão anterior em número e formas variadas. E o resto confeccionado pelos alunos e professoras (sucatas).*

Professora G – *Recursos Materiais: bolas (vários tamanhos), cordas, arcos, cones, aparelho de som, colchões, giz, fitas, jogos (desenvolve raciocínio, memória, etc.) para sala de aula, bastões. A sucata dá a possibilidade de criar muitos materiais. O fazer pode ser executado tanto pelo(a) professor(a) como pelo aluno.*

Os recursos materiais que são usados nas aulas de Educação Física ajudam na organização do espaço físico, para que o professor possa inserir na prática os seus planos de aula, em que a criatividade é muito necessitada, mostrando dedicação e tendo responsabilidade com todos que estão envolvidos na prática pedagógica.

A significação dos espaços e materiais que podem ser utilizados em cada aula, trabalho do dia-a-dia dos professores, independente de sua área de conhecimento, compõe uma das etapas do planejamento. Na Educação Física, os recursos materiais precisam de um cuidado destacado diante das especificidades existentes (GOMES, 2012, p. 22).

Segundo Canestraro, Zulai e Kogut (2008), alguns professores de educação física se encontram com bastantes dificuldades com relação a recursos materiais que a escola dispõe para serem usados nas aulas de educação física, portanto, deveria ter mais disponibilidade de material para que os mesmos utilizassem em suas aulas, com isso não causaria transtorno a eles e não perderiam a motivação.

Os recursos que os professores de educação física mais utilizam nas aulas de educação física são principalmente bolas, mas alguns contam com cones, cordas, bambolês, arcos, entre outros recursos a escola disponibiliza para que eles possam aproveitar de diversas



formas durante as aulas de educação física. No entanto é importante salientar que os mesmos são em quantidade insuficiente para o número de alunos.

A educação física traz muitos benefícios para os alunos das séries iniciais, porque através de atividades elas começam a conhecer seu próprio corpo aprimorando suas habilidades principalmente a motora, promovendo a expressão corporal, melhorando sua qualidade de vida, sua auto estima superando todas as dificuldades e melhorando em todos os aspectos. Sobre quais os benefícios que a educação física promove para os alunos das séries iniciais os professores responderam o seguinte:

Professor A – *As crianças adquirem e aprimoram suas habilidades motoras, adotam hábitos saudáveis, desenvolvem a sua socialização, cooperação, promove a expressão corporal, bem como benefícios fisiológicos com o exercício regular.*

Professora B – *Muitos benefícios, principalmente na coordenação motora e na motricidade.*

Professora C – *Melhora as habilidades motoras dos alunos, relacionamento em grupo, atenção dentre outros.*

Professor D – *A educação física melhora a coordenação motora, a destreza, as mais diversas habilidades, equilíbrio, agilidade, lateralidade, e a tomada de consciência do cuidado com o seu próprio corpo.*

Professora E – *Conhecimento do seu próprio corpo. Os benefícios seriam os dados a importância dela, pois é através da educação física que a criança tem um melhor desenvolvimento, tanto emocional, social e ético. E isso leva-se para a vida toda.*

Professora F – *Além da qualidade de vida, ajuda na auto-estima, no desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor, ajuda o aluno a superar suas dificuldades, auxilia os alunos em suas atividades cotidianas além de proporcionar muita alegria e satisfação na realização de suas aulas.*

Professora G – *Os benefícios são muitos, além da saúde física, ajuda a criança a melhorar a auto-estima (superando dificuldades), proporciona desenvolvimento da área cognitiva, uma vez que as atividades nas aulas de educação física envolve conteúdos trabalhados com a outra professora em sala de aula, estimula o raciocínio no cumprimento das tarefas e solução para as dificuldades que podem aparecer, além de proporcionar muita alegria e satisfação. Os alunos demonstram muito interesse e gosto pelas aulas de educação física. Gostaria de ressaltar que os benefícios também se estendem para a minha vida tanto profissional como pessoal. Costumo dizer que sempre aprendo com os meus alunos, eles me dão indicativos de como trabalhar, além de me proporcionar condições de sobrevivência(financeira) (somos pouco valorizados profissionalmente), sinto muita alegria e entusiasmo em ser professora de educação física.*

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), a educação física nos anos iniciais é muito importante, porque permite aos alunos desde cedo, desenvolver habilidades corporais e a terem uma oportunidade de poder participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressando seus sentimentos, afetos e suas emoções.



A Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Cabe assinalar que os alunos portadores de necessidades especiais não podem ser privados das aulas de Educação Física (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998, p. 29).

De acordo com Souza (2007), os professores de educação física têm o dever de mostrar que a disciplina pode auxiliar em todos os aspectos como instruir a viver na sociedade, pensar como sociedade e agir como sociedade; educando o aluno a ser um cidadão, no qual o coletivo não deve se sobressair pelo individual.

Todos os professores concordaram que a educação física traz muitos benefícios, principalmente nas habilidades motoras, na qualidade de vida dos alunos. De um modo geral todos os professores acreditam com muita convicção que a educação física é promotora de vida, de saúde, de qualidade de vida para todos que estão envolvidos com a sua prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a descrição de todas as informações que envolvem a educação física nas séries iniciais do ensino fundamental, o presente trabalho revelou a importância de abrir espaços para discussões sobre este tema. Em primeiro lugar é sempre importante lembrar que a formação do professor de educação física envolve diretamente a perspectiva de formar um sujeito que tenha a convicção de que sua formação e atuação vão além das questões práticas/desportivas. Este profissional sempre estará diretamente envolvido e responsável pela construção de pessoas/alunos que saibam pensar com autonomia e atuar nesta sociedade de forma também responsável em busca de encontrar soluções para superar problemas.

Entre os professores pesquisados é comum a posição de valorização de sua área de atuação, ou seja, todos compartilham a postura de que a educação física escolar é importante para o desenvolvimento de habilidades motoras, equilíbrio, e uma cultura corporal que leva à aquisição de hábitos saudáveis. Também é importante ressaltar que os professores desenvolvem atividades corporais que contribuem para o desenvolvimento de aprendizagens cognitivas.



O desenvolvimento da educação física utilizando de práticas lúdicas também foi extremamente salientado pelos professores participantes da pesquisa por conhecerem o nível de desenvolvimento em que se encontram os alunos que estão nas séries iniciais, isto é, entendem sobre a importância da imaginação, do faz de conta, e principalmente das brincadeiras que socializam e ensinam. Assim, pelas opiniões expostas foi possível perceber que os professores acreditam que o momento da aula deve ser de qualidade e prazeroso.

Os materiais disponíveis para as práticas pedagógicas de educação física, conforme o relato dos entrevistados é suficiente, uma vez que atendem aos planejamentos, realidades e possibilidades das aulas, de acordo com os espaços existentes nas escolas.

É importante ressaltar que todas as disciplinas que fazem parte do currículo escolar são importantes, e a educação física também tem o seu lugar de destaque na formação integral do ser humano através das dimensões cognitiva, sócio-afetiva e motora. Foi possível verificar que absolutamente todos os profissionais entrevistados entendem sobre a importância na vida de seus alunos do movimento oferecido e significado na educação física.

Ao concluir este trabalho é ainda importante ressaltar que a qualidade das aulas também está intrinsecamente relacionada às condições de trabalho, número de alunos nas turmas, materiais disponibilizados, estímulo permanente à leitura e atualização através de momentos de formação continuada, compromisso com a sociedade e com o homem. É nosso papel e nosso compromisso lutar para que a qualidade aconteça permanentemente em nossos espaços educativos, e a educação física faz parte destes espaços.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>. Acesso em: 23 de novembro de 2014.

CANESTRARO, Juliana de Félix; ZULAI, Luiz Cláudio; KOGUT, Maria Cristina. Principais Dificuldades que o Professor de Educação Física Enfrenta no Processo Ensino-Aprendizagem do Ensino Fundamental e sua Influência no Trabalho Escolar. Anais, **Educere** Eventos, 2008, PUCPR – PR. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/872_401.pdf Acesso em: 1º de novembro de 2014.



XVII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

CELI, Jonathan Antônio; PANDA, Maria Denise Justo. **A Educação Física nas Escolas Públicas e Privadas.** Artigo, XVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XV Mostra de Iniciação Científica, X Mostra de Extensão, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, 2012, Cruz Alta.

Disponível

em:

<http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/a%20educacao%20fisica%20nas%20escolas%20publicas%20e%20privadas.pdf>

Acesso em: 22 de novembro de 2014.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física de 1ª. a 4ª. série : Quadro Atual e as Implicações para a Formação Profissional em Educação Física. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, supl.4, p.61-72,2001, São Paulo - Rio Claro. Disponível em:

citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo7.pdf

Acesso em : 20 de maio de 2014

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene; PEREIRA, Érico Felden; ZINN, João Luiz. **R. da Educação Física/UEM**, v. 14, n. 1, p. 59-66, 1. sem. 2003. Disponível em:

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3644>

Acesso em: 01 de maio de 2014

FLORES et al. A compreensão de acadêmicos da licenciatura do CEFD/UFSM sobre as contribuições da educação física na educação básica. **EFDeportes.com, Revista Digital.** Buenos Aires, año 16, Octubre, 2011. Disponível: <http://www.efdeportes.com>

Acessado em: 21 de novembro de 2014.

GOMES, Zuleide Ramos. **Análise da Realidade do Espaço Físico e a Interação dos Estudantes na Prática da Educação Física da E. M. E. F. Nossa Senhora Aparecida.**

Monografia, UAB da Universidade de Brasília – Polo Porto Velho- RO, 2012. Disponível em:

http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4333/1/2012_ZuleideRamosGomes.pdf. Acesso em: 23 de

novembro de 2014

LUPATINI, Rodrigo dos Santos; SOLETTI, Tiago. **Educação Física Escolar e as experiências dos alunos do ensino Fundamental.** Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, 2008, Cruz Alta-RS.

NEUENFELDT, Derli Juliano. **Esporte, Educação Física e Formação Profissional.**

Lajeado, Editora Univates,2008.

REIS, Renato Luz. Percepção do Educador Físico sobre a Escola Pública. Artigo.

CONEXÕES: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 7, n. 1, 2009. Disponível em:

<http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/390/301>

Acesso em: 30 de julho de 2014



RONCHI, Franciele Mezzari. **A influência da educação física escolar para o desenvolvimento motor nas séries iniciais do ensino fundamental.** Monografia. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, 2010. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000042/0000423A.pdf> Acesso em: 21 de novembro de 2014.

SILVA, Viviane Sabino da [et al]. A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Visão dos responsáveis. **EFDeportes.com, Revista Digital.** Bueno Aires – Año 16 – 156 – Mayo de 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd156/a-educacao-fisica-escolar-do-ensino-fundamental.htm>. Acessado em: 22 de novembro de 2014.

SILVEIRA, Jean Carlos da; PANDA, Maria Denise Justo. **Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental e a necessidade de professor habilitado.** Trabalho de Pesquisa (anais). XIV Seminário Internacional de Educação no Mercosul, XI Seminário Institucional, II Cursos de Prática Socioculturais Interdisciplinares, I Encontro Estadual de Formação de Professores “Conhecimento e Interdisciplinaridade”, Maio de 2012. Disponível em: <http://unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2012/Educacao%20e%20desenvolvimento%20humano/artigo/educacao%20fisica%20nos%20anos%20iniciais%20do%20ensino%20fundamental.pdf>. Acesso em 21 de novembro de 2014.

SOMARIVA, João Fabrício Guimara; VASCONCELLOS, Diego Itibere Cunha; JESUS, Thuiane Vieira de. **As Dificuldades Enfrentadas pelos Professores de Educação Física das Escolas Públicas do Município de Braço Do Norte.** Artigo, V SIMFOP – Simpósio sobre Formação de Professores – Educação Básica: Desafios frente às Desigualdades Educacionais, Campus Universitário de Tubarão, Santa Catarina, 2013. Disponível em: http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_v%20sfp/Jo%C3%A3o_Somariva.pdf. Acesso em: 22 de novembro de 2014.

SOUZA, Gisely Aparecida de. **A Importância da Educação Física na 1ª Série do Ciclo I na Prefeitura do Município de São Paulo.** Monografia, Universidade de Brasília, São Paulo, 2007. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1391177051Monografia_Gisely_Aparecida_de_Sousa.pdf. Acesso em: 23 de novembro de 2014.